1.º ANNO - 1884 SEGUNDA-FEIRA, 18 D'AGOSTO NUMERO 22

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE ÁS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

PREÇOS DA ASSIGNATURA
(SEM ESTAMPILHA)
Anno 3$800 reis, trimestre 1$400, semestre 700 reis.
(COM ESTAMPILHA)
Anno 3$100 reis, semestre 1$550, trimestre 775 reis.
Brazil=Anno 7$000 reis.

DIRECTOR
A. J. A. Machado

PREÇO DOS ANNUNCIOS
Annuncios e correspondencias, cada linha 25 reis; repetições 20 reis.
Numero avulso 40 reis. As publicações litterarias são publicadas gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares.
As assignaturas são pagas adiantadas.

GUIMARÃES, 17 DE AGOSTO

UM QUADRO TRISTE

Revezam-se os ministros no poder, compulsam as pastas talentos robustissimos que conquistaram a opinião publica nas luctas parlamentares, legislam-se leis sabias e salutares, extirpa-se o *deficit*, estabelece-se o equilibrio financeiro, reforma-se o exercito, organisa se a marinha, divide-se o trabalho, proclama-se a soberania do povo, e por fim os ministros deslisam sem deixarem vestigios no poder, os talentos robustissimos encerram-se sem deixarem emanar uma particula sequer do seu intellecto, as leis arrolham a palavra e o pensamento, o *deficit* avoluma consideravelmente, o equilibrio financeiro sonhou-se, o exercito esphacela-se, a marinha desapercebe-se, o trabalho accumula-se e a soberania do povo é um mytho!

E o paiz contempla sereno e tranquillo este tristissimo quadro, que lhe dá a imagem real dos factos!

O despertar ha de ser triste e horrivel!

Depois, ai da propriedade!...

A miseria entrará em todas as casas, e os *bem-aventurados* emigrarão.

Deveremos assistir impassiveis á derrocada?

Deveremos acompanhar o indifferentismo?

Não, porque então seremos cumplices no mesmo crime.

Que fazer, pois?

Levantar bem alto o velho Portugal de modo que todos vejam as suas chagas e as pensem como entenderem.

E' preciso que todos saibam o estado do paiz, que todos se compenetrem da ruina que nos espera, porque talvez ainda seja tempo de salvar a patria, se todos quizerem fazer um sacrificio

E' preciso porém que esse sacrificio comece no Paço e acabe no humilde jornaleiro.

Reformem-se as matrizes, reduzam-se os empregados que pejam as repartições publicas, acabem-se com todos os nichos dos *afilhados*, e a nação terá dado o primeiro passo para a sua futura prosperidade.

De outro modo, é errar sempre, porque nenhum governo pode governar sem dinheiro e sem credito, e o dinheiro e o credito vão desapparecendo pouco a pouco.

Faça o governo um manifesto franco e sincero ao paiz, mostre com todos os horrores esse *calvario* monstruoso que nos está assignalando entre as nações do mundo, e verá como a nação lhe proporcionará os meios de extirpar essa divida enorme, que nos corroe de dia e de noite.

A nação fará um sacrificio extremo, mas quer ver a economia e a moralidade em tudo.

COMMERCIO DE VINHOS

São realmente poderosos e numerosos os inimigos que o commercio de vinhos do Porto tem na sua frente, a embargar-lhe o passo. E' uma verdadeira lucta, na qual, pela nossa parte, deve haver a maior valentia.

Conheciam-se já numerosas e mais ou menos perfeitas imitações de vinhos do Porto, feitas no estrangeiro e que se introduziam em diversos mercados. Agora surge mais uma sophisticação bem imaginada: fazer passar os vinhos falsificados por este porto, a fim de poderem passar lá fóra por vinhos genuinos do Porto.

E' isto o que acaba de succeder com 62 pipas de vinho, se assim se póde chamar, vindo de Hamburgo, no vapor «Elbe» e que aqui passou em transito, trazendo os cascos marcas convenientemente dispostas para poderem ser tomadas como de vinhos do Porto, entre as quaes se via a seguinte:

Esta marca significa evidentemente «Velho sêcco Porto» (Old Dry Port); e em Liverpool, para onde foram 60 pipas, e Londres, para onde foram 2, certamente não será tomado senão como vinho do Porto. E' esta a terceira remessa que se faz para Inglaterra por intermedio d'este porto, sendo a penultima bastante avultada, 86 pipas.

Em vista d'esta especulação illegitima, feita mesmo em nossa casa, cumpre tomar as medidas mais energicas para a evitar e o commercio e vinicultores devem erguer-se valorosamente contra este ataque aos seus interesses. O governo, pela sua parte, deve attender a que por esta fórma se vae lesar profundamente o commercio de um artigo que define uma parte importantissima da nossa riqueza publica e que representa uma valiosa materia collectavel.

Na alfandega costuma-se marcar os cascos que encerram vinho não portuguez com as palavras «Vinho Estrangeiro», escriptas com tinta a oleo, empregando-se, porém, para o vinho hespanhol uma marca a fogo, consistindo nas palavras «Vinho Hespanhol».

A marca a oleo não é sufficiente por isso que não indica a procedencia do producto e alem d'isso pode ser apagada durante a viagem e substituida por outra que indique uma falsa procedencia. E' preciso, pois, que a marca a fogo seja generalisada a todos os vinhos estrangeiros ou liquidos apresentados como taes, indicando-se bem a procedencia d'elles. Esta reclamação é feita em nome do decoro do commercio e em nome dos valiosissimos interesses da vinicultura portugueza.

Os mais importantes negociantes exportadores de vi-

FOLHETIM

ORIGENS
DO
JESUITISMO

IGNACIO DE LOYOLA
OU
OS EXERCICIOS ESPIRITUAES
POR
EDGAR QUINET

Versão livre de—Attila

(Continuação)

Depois de uma operação cruel, soffrida com heroismo, pede, para se distrahir, os seus livros de cavallaria. Só se encontra n'esse velho castello saqueado a vida de Jesus Christo e dos santos. Lê-as; seu coração, seu pensamento, seu genio inflamam-se com uma revelação subita. Em alguns momentos, este joven, dominado de um amor humano, abraza-se n'uma especie de furor divino; o pagem é agora um asceta, um ermita, um penitente: são estes os principios de Ignacio de Loyola.

N'este homem de acção, qual é o primeiro pensamento que surge? O projecto d'uma peregrinação á terra santa. Lendo as vidas ardentes dos santos Padres, desenha, pinta grosseiramente as paysagens, as figuras a que se referem estas narrações.

Quer logo ir tocar essa terra sagrada; crê ver, vê a Virgem que o chama, parte. Como a ferida não está ainda sarada, monta a cavallo, levando no arção da sua selia o seu cinto, a sua cabaça, as suas sandalias de corda, o seu bordão, todas as insignias de peregrino.

Caminhando encontra um mouro com quem discute a respeito do mysterio da Virgem. Accommette-o uma violenta tentação de matar o incredulo; abandona as redeas ao instincto do seu cavallo. Se tornar a encontrar o mouro, matal-o-ha; senão, esquecel-o-ha. Começa assim por pôr sua consciencia á mercê do acaso. A alguma distancia despede a sua gente, reveste-se de cilicios, e segue seu caminho a pé descalso.

Em Maureze recolhe-se ao hospital; vela as armas ante o altar da Virgem, e suspende sua espada nos pilares da capella. Suas macerações augmentam, seus rins são cingidos com uma cadeia de ferro; seu pão é misturado com cinza; e o gran senhor d'Hespanha vae mendigando nas ruas de porta em porta. Isto não basta áquelle coração devorado de fome da ascetismo; Loyola retira-se a uma caverna onde a luz penetra sómente pela fenda do rochedo; ali passa dias inteiros, e semanas sem tomar alimento, encontram-n'o desmaiado á borda de uma torrente.

Não obstante tantas penitencias, essa alma está ainda conturbada. O escrupulo, não a duvida, o assalta; subtilisa comsigo mesmo; aquelle mesmo combate interior com que Luthero luctava no momento de mudar tudo, Loyola o sustenta no momento de conservar tudo. O mal vae tão longe, que a ideia do suicidio o persegue; n'essa lucta interior, geme, grita, lança-se por terra. Essa alma porém não é d'aquellas que se deixam vencer pelo primeiro assalto; Ignacio torna a levantar-se; a visão da Trindade, da Virgem que o chama para seu filho, salva-o da desesperação. N'essa caverna de Maureze, o sentimento da sua força se lhe revelou; não sabe ainda o que fará; sómente sabe que tem que fazer alguma cousa.

Um pequeno navio mercantil leva-o por caridade a Gaieta; eil-o no caminho da terra santa; em Italia, sempre descalço, e mendigando, vê Roma, arrasta-se até Veneza;—é muito tarde, lhe diz uma voz, o batel dos peregrinos já partiu.—«Que importa, responde Loyola, se faltarem navios, atravessarei o mar n'uma taboa.» Com tão inabalavel vontade, não era difficil chegar a Jerusalem; chega ali, sempre descalço, a 4 de setembro de 1523.

Despojado de tudo despoja-se ainda para pagar aos sarracenos o direito de ver e rever o santo sepulchro. No momento porém em que elle toma o termo de seus desejos, descobre um termo mais distante. Só queria tocar essas pedras; agora que as possue, quer outra cousa. Por cima da pedra do santo sepulchro, apparece-lhe o Christo nos ares, e faz-lhe signal que se approxime muito. Convocar, converter os povos do Oriente, é o pensamento fixo que acorda n'elle Tem para o futuro, uma missão positiva, e depois do instante em que a sua imaginação conseguiu o fim desejado, fórma-se um outro homem em Loyola. A imaginação tranquillisa-se; a reflexão augmenta; o zelo das *almas* excede o amor da *cruz*. (1) O asceta, o ermita transforma-se, o politico principia.

A' vista d'esse sepulchro deserto, comprehende que os calculos da intelligencia podem sós ali reconduzir o mundo. N'essa nova cruzada, não é a espada, é o pensamento que fará milagres. E' bello ver o ultimo dos cruzados proclamar em face do Calvario que ás armas sós já nada podem para recuperar os crentes; desde esse dia, o seu plano fica feito, o seu systema preparado, a sua vontade determinada. Não sabe nada, apenas ler e escrever; em poucos annos saberá tudo o que ensinam os doutores. E eis com effeito o soldado, o invalido amputado, que abandona os projectos imaginarios, as voluptuosidades do ascetismo para tomar o seu logar no meio dos meninos, nas escolas elementares de Barcelona e de Salamanca. O cavalleiro da côrte de Fernando, o anachoreta dos rochedos de Maureze, o livre peregrino do monte Thabor curva seu espirito apocalyptico sobre a grammatica! Que faz esse homem para quem os ceus estão abertos? aprende as conjugações, soletra o latim. Esse prodigioso imperio sobre si mesmo, no meio das inspirações divinas, marca já uma época toda nova.

O homem do deserto todavia reapparece ainda no estudante. Dizem que resuscita os mortos, e exorcisa os espiritos; não se tornou creança de tal modo que o santo não brilhe por intervallos. Além d'isso professa não sei que theologia, que ninguem lhe ensinou, e que começa a escandalisar a inquisição. Prendem-n'o; e sae da prisão com a condição de não mais abrir a bocca sem ter estudado quatro annos n'uma escola regular de theologia.

(1) O padre Bouhours, «Vida de S. Ignacio», pag. 122.

(Continúa).

nhos d'esta praça acabam de apresentar ao snr. director da alfandega uma representação pedindo a adopção das justas e urgentes medidas que acabamos de apontar,

O snr. conselheiro Nuno Porto comprehendeu tão bem a urgencia do assumpto que deliberou fazer subir ao governo a referida representação a fim de ser tomada sobre ella a resolução que se julgar conveniente e que certamente se não fará esperar, pois sem duvida se hade continuar a explorar com o bom nome que os vinhos portuguezes adquiriram nos mercados europeus.

(C. do P.)

PHENOMENO METEOROLOGICO

Dizem de Saas-Feé á *Gazeta de Sousanna*

Tem-se agora assignalado no sol uma singular corôa luminosa que o rodeia. Na primavera e no estio d'este anno tinha sido visto algumas vezes este phenomeno, mas ainda restavam as suas duvidas. Porem no ceu puro dos altos Alpes, no Valle de Saa e nos ultimos dias, tivemos o prazer de gozar d'este bello espectaculo de Saas.

O sol estava orlado d'uma lista prateada, brilhante e luminosa, cuja luz sò pode comparar-se ao riquissimo explendor da primeira phase dos crespusculos do inverno passado.

A' roda do limbo, que deve medir 10 a 15 graus de raio, vê-se uma linda corôa purpurina, da largura da orla prateada. Fóra, o cèo azul sombrio, d'esse azul que observamos á tarde quando o sol declina.

Julgar-se-hia uma nuvem de *paudre de riz* que velasse o astro dia; exceptuando estes caprichos atmosphericos o astro é muito radiante, o ceu assaz puro.

O phenomeno teve o seu maximo de explendor em 23 de julho, á nossa chegada a Feé, mas todos os dias foi observado com mais ou menos intensidade.

Parece, segundo disseram alguns observadores, que o phenomeno foi visto durante toda a primavera no ceu limpido dos valles de Valais.

Seria isto a continuação d'essa serie de phenomenos que tanto deram que fallar ao povo, clero e nobreza desde a erupção do Krakatoa, no estreito de Sonda, e que chegaram até nós na visita dos clarões crepusculares admirados em novembro, dezembro e janeiro do inverno passado?

Zambesia

São graves as noticias da Zambesia.

Falla-se d'uma revolta de indigenas em Masingira ou do regulo que fica na margem esquerda do Chire.

Avança-se a dizer que foram degolados officiaes e soldados.

Se nas regiões officiaes se não sabe mais nada, as noticias que chegam, pouco dizem a respeito d'esta revolta.

A força que temos na Zambesia, é pequena, pessimamente armada, e por tanto incapaz de fazer face aos rebeldes.

Longe como estamos da Zambesia, os soccorros chegarão tarde e a más horas, ainda assim é de suppor que o governo, em vista das informações que dizem ter, faça partir immediatamente um corpo de tropa em um vapor de guerra para castigar os indigenas.

Deixar progredir a rebellião, é um erro gravissimo, que nos pode custar bem caro.

EM VOLTA DO REINO

Teem desapparecido d'alguns conventos d'Evora objectos de prata e ouro de subido valor real e artistico, principalmente dos conventos que se acham fechados pelo fallecimento das ultimas freiras.

Porque não manda o governo recolher em qualquer museu os objectos que ainda existem? Espera que desappareçam todos?

—No castello de S. Jorge houve um conflicto que podia trazer funestas consequencias.

Um dos presos militares estando na forma, fallou inpensadamente para um seu companheiro.

O alferes intima-o a que se calasse, dando-lhe alguns emporrões. Um outro preso observou timidamente que aquella não era a maneira de reprehender, e em resposta levou uma bofetada do alferes, a que o preso retorquiu com outra. Então o official desembainhou a espada e accommetteu o preso.

Chamou-se ás armas, e a guarda carregou as espingardas.

Um capitão gritou ao alferes que matasse o preso, mas intervindo outros officiaes mais prudentes conseguiram serenar os animos.

E' n'este estado em que se encontra a disciplina no nosso exercito!

—Defronte da torre de Belem, esteve para sossobrar uma *chata*, pequena embarcação, tripulada pelo actor Roque e outro individuo, a quem acompanhavam duas creanças.

A vaga, que era alta, encheu a embarcação d'agua e os tripulantes não podiam vir para terra em virtude de terem partido os remos.

Acudiu-lhes a guiga *Vega* d'el-rei, que trouxe os tripulantes para terra.

—Na Regua desbocaram-se os cavallos d'um trem aonde iam algumas senhoras e um cavalheiro.

Na ponte do rio *Balsemão* o carro esbarrou-se, havendo alguns ferimentos de gravidade em uma senhora, receiando-se pela sua vida.

—Em Arcos de Val-de-Vez deu entrada no hospital um individuo recem-casado a quem a noiva dera veneno.

— O *oidium* tem atacado as vinhas de Barcellos n'estes ultimos dias.

A uva mais affectada é a mourisca.

O terrivel microbio tem-se desenvolvido com os nevoeiros.

Secção recreativa

Offerecida ao insigne charadista o ill.mo snr. dr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz.

Sem mim alpha não é,
Alpha jámais será; 1
Sem mim o alphabeto
Tambem não passará,
Em que letra não sou,
Comtudo n'elle vou. 1

Sou na musica
Uma das notas,
Sempre empregada,
Sempre cantada. 1

CONCEITO

Fui chamado dos meus
Azorrague dos ceus.

Neptuno.

Na roda da Fortuna
A primeira acharás; 1
Cidade italiana
Com 1.ª e 2.ª farás. 1

CONCEITO

Sou affecto que domina
Em todos os corações,
Se ás avessas me leres;
Fui cidade latina,
Já dominei as nações,
Se ás d'reitas me pozeres.

Sou cidade e lugar;
D'essas letras formarás
Invertidas, transpostas,
Muitos nomes comporás,
Depois de me achar.

Neptuno.

Ao ill.mo snr.
RUFINO L. F.

Sem este verbo activo
Tu não podes *dizer*
Nem uma só palavra,
Nem te fazes entender. 1

Na escala musical
A segunda acharás,
Ou seja primeira ou final
Ahi a encontrarás. 1

D'antes era bem tratada
Puxando a coches reaes,
Hoje estou abandonada
A elles não puxo mais. 2

A quinta e a final
Como a segunda acharás
Na musica por mal
Ou por bem encontrarás. 1

CONCEITO

Não sou o que pareço,
Nem pareço o que sou.

Pyrilampo.

Decifração da charada antecedente:—Anna.

Decifração da charada em quadrado:

Noticiario

Pezames

Enviamos um sentido pezame ao nosso presado collega do «Commercio Portuguez» pelo fallecimento da exm.ª snr.ª D. Anna da Silva Reis, irmã do illm.º snr. Apolino Costa Reis e sogra do illm.º sr. Eduardo Nunes de Carvalho, proprietarios do mesmo jornal.

Irrigação

As flores do jardim do Carmo resequidas pelos raios do sol ardente que nos abrasou alguns dias, precisam de ser irrigadas.

Pedimos ao snr. vereador do respectivo pelouro se digne providenciar.

Romaria

Foi hontem a romaria do Santo Ovidio, nas proximidades de Fafe, sendo bastante concorrida.

D'aqui foi alguma gente e muita mais iria, se esta romagem não coincidisse com a romaria da Senhora das Dores na Trofa.

Jardim do Toural

No jardim do Toural nota-se falta de bancos, tendo algumas senhoras de pedir cadeiras para se assentarem.

Na noite em que houve musica vimos algumas pessoas assentadas no chão, que nos pareceu pouco decente.

Chamamos a attencão para este assumpto do digno vereador do Pelouro.

Festividade

Na sexta feira, como dissemos, realisou-se na egreja da Collegiada a festividade de Nossa Senhora da Oliveira, que, como era de esperar, esteve explendida.

O templo estava luxuosamente decorado, as luzes e as flores profusamente espalhadas por toda a egreja produziam um aspecto deslumbrante.

De manhã, subiu ao pulpito o ill.mo snr. padre José Fernandes, que desempenhou cabalmente a sua missão.

Ouvimol-o pela primeira vez, e agradou-nos. De tarde, foi orador o ill.mo snr. dr. Santos Monteiro, que discursou esplendidamente. A palavra que se lhe solta dos labios com extrema facilidade, é correcta, elegante e eloquente, reproduzindo d'um modo admiravel as sublimes concepções d'este eminente orador.

A musica, regida pelo distincto professor o ill.mo snr. padre Eugenio, esteve excellente, executando com primor e muito mimo a missa do maestro hespanhol Benito.

Ao fim da tarde sahiu a procissão, levando muitos anjinhos, e alguns d'elles vestidos com muito gosto e elegancia.

Eleições

Para o logar de Mordomo ecclesiastico da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, vago pelo fallecimento do malogrado Padre Caldas, foi hontem eleito o nosso presado amigo o illm.º snr. Padre Antonio Affonso de Carvalho.

—Tambem foi eleito vice-ministro da V. O. 3.ª de S. Francisco, cargo que exercia o illustre finado a que acima nos referimos, o ill.mo snr. José Joaquim Ribeiro de Castro Meirelles.

Musica

Na sexta-feira tocou no coreto do jardim do Toural, desde as 9 horas até ás 11 da noite, a banda da *Philarmonica Vimaranense*, executando lindas e variadas peças de musica do seu repertorio.

A concorrencia era numerosa.

Excentricidade

Em Londres estabeleceu-se uma hospedaria para gatos.

As familias que queiram viajar, deixam ficar os seus *gatinhos* n'esta hospedaria, mediante a quantia de um schelling e seis p. semanaes.

Modernissima *industria*.

Contribuição municipal

Está patente na casa da camara, por tempo de quinze dias, a contar do dia 14 do corrente, a contribuição municipal directa do anno de 1884.

Caligrapho distincto

Chegou a esta cidade e está hospedado no hotel de Guimarães o distincto caligrapho de Coimbra o illm.º snr. Luiz Adelino Lopes da Cruz, que vae abrir um curso de caligraphia.

Sabemos por pessoa de confiança que o snr. Cruz é um perfeito cavalheiro, e portanto digno da estima publica.

A respeito do distincto caligrapho conimbricense diz-nos o seguinte o nosso presado amigo padre Abilio Augusto de Passos:

Acha-se entre nós, com intenção de alguma demora, o ex.mo snr. Luiz Adelino Lopes da Cruz, caligrapho conimbricense, que deseja abrir um curso n'esse genero de trabalhos a que se dedica ha muitos annos.

Doze licções são o bastante para que qualquer individuo, que saiba escrever, mude completamente a fórma primitiva, adquirindo um talhe de letra elegante, bonita, agradavel e artistica.

As provas caligraphicas dos seus numerosos discipulos, leccionados na cidade do Porto, e que constam das primeiras e ultimas licções dos mesmos, estão obsequiosamente expostas no estabelecimento commercial e industrial — Silva Caldas.

E o seu proprietario se presta a receber assignaturas para os que quizerem matricular-se, prestando os esclarecimentos precisos.

O abaixo assignado foi, ha dous annos, testemunha ocular do excellente methodo d'ensino d'este caligrapho distincto e tão surprehendido ficou, que se não vira o progresso gradual dos alumnos, não acreditava por certo em tão completa e rapida transformação de letra.

E' um testemunho de verdade e preito que presta ao talento e ao merito d'aquelle insigne caligrapho o—*Padre Abilio Augusto de Passos*

Chamamos a attenção para o annuncio que vae na secção respectiva.

O padre Caldas

Sob esta epigraphe publica o nosso estimado collega do *Commercio Portuguez* em o seu numero de domingo alguns traços biographicos do finado e talentoso sacerdote Padre Caldas, nosso conterraneo e amigo.

E' um bem elaborado encomio á memoria do finado, que traçara em rasgos d'eloquencia a penna abalizada do distincto orador padre Patricio.

No seguinte numero o publicaremos na sua integra.

Senhora d'Ajuda

Na capella de S. Lazaro festejou-se com luzida pompa a Senhora d'Ajuda, havendo na vespera arraial, fogo e musica e no dia festa a musica vocal e instrumental, e de tarde bazar de prendas.

Chronica da semana

Não publicamos d'esta vez a «Chronica da Semana», porque o Chronista, ávido de grandes sensações, deu um gazeio...

Senhora das Dores

Foi immensamente concorrida esta romaria.

Os comboios extraordinarios que sahiram d'esta cidade para a Trofa, conduziram muitissim povo.

Em razão do movimento que houve, os comboios ordinarios chegaram com algum atrazo.

LAMENTOS

NA AUSENCIA DA EXM.ª M.

A

E. ALMEIDA E F. JACOME

Fostes-te, ó luz das solidões amenas,
O' grandes olhos, tristes ideaes;
. . . . . .

Gomes Leal.

O tristonho cahir das frias gottas d'agua,
Em noite tão escura,
Como se casa bem á minha ingente magua,
A' minha desventura!

Nem uma estrella fulge além, no firmamento!
Tudo, tudo é negrura!
Bemdita escuridão! em ti ouço um lamento
A' minha desventura!

Voou a pomba linda: e ir voar pós ella,
Minh'alma em vão procura!
Por isso me contristo! a tua ausencia, ó bella,
E' a minha desventura!

Oh! vem, volta ligeira ao ninho teu formoso,
Suavissimo d'alvura!
Só quando ahi voltares, é que serei ditoso,
E' que terei ventura.

Preciso contemplar o teu sorriso ardente
E cheio de candura,
Soletrar, comovido, em teu olhar dolente,
Delicias e ventura.

Necessito ouvir, docemente extasiado,
Mil phrases de ternura,
Proferidas por ti, anjo meu idolatrado,
Meu sonho de ventura!

Oh! vem, volta ligeira ao ninho teu formoso,
Suavissimo d'alvura!
Mudar-se-ha então, no mais perfeito goso
A minha desventura.

Agosto—84.

Alcino.

Maus confrades

Em Santa Eulalia de Tenões, proximo de Braga, houve domingo grossa pancadaria entre duas irmandades que concorreram á festa ali realisada. As tochas serviram de arma de combate, rasgaram-se as bandeiras religiosas, e commetteram-se sacrilegios de toda a ordem. Alguns dos mais valorosos combatentes foram dar comsigo na cadeia.

Como se escreve ao Papa

O «Gaulois» indica o modo de se escrever ao Summo Pontifice, havendo certeza de lhe chegar ás mãos a missiva.

Introduz-se a epistola em tres envelopes, todos elles lacrados e levando o seguinte endereço:

«A Sua Santidade o Papa Leão XIII, Prefeito da congregação do Santo Officio, no Vaticano,

(Pessoal)

Roma.»

O prelado, encarregado de abrir a correspondencia, abre o primeiro envelope, depois o segundo, e, chegado ao terceiro, sob pena de excommunhão, não o abre, entregando a carta ao Papa.

Novo cometa

Mais um vagabundo sideral:

O professor Bernardo de Nashville de Tennesse, acaba de descobrir um novo cometa.

A sua posição era a seguinte: ascensão recta 15 h., 50 m. e 30 s., e de declinação sul, 17 h. e 10 m. na constellação Lobo, junto á cabeça. O astro errante augmenta de brilho, e parece approximar-se da terra, sendo o primeiro que este anno se tem descoberto no hemispherio.

Navegação aerea

Tudo leva a crêr que se acha resolvido o problema da navegação aerea. O capitão Renard subiu ultimamente em um balão, da forma d'um charuto, com um motor de helice e governado por um leme. Depois de ser impellido pelo vento, voltou em sentido contrario, descendo precisamente no mesmo ponto d'onde partira.

A NOSSA CARTEIRA

Estiveram n'esta cidade os illm.os snrs. Francisco José de Magalhães, Victorino Candido da Silva, José Pinto da Fonseca, Mathias José Coelho Ferreira, todos do Porto.

—Partiram para a Povoa de Varzim para uso de banhos os exm.os snrs. dr. Francisco Martins Sarmento e sua esposa, dr. Joaquim José de Meira e familia, José Rodrigues da Silva e familia, Gaspar Lindoso e sua esposa, e a exm.ª snr.ª D. Delfina Pires e filhos.

DISTRIBUIÇÕES CIVEIS

Audiencia de 14 d'agosto de 1884

2.ª classe, 5.º officio. José Antonio de Macedo Rocha e mulher D. Felicidade Rita Ferreira de Macedo, com João José Alves e mulher Maria da Maia, e sogra Anna da Silva, da freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, do lugar de Cima da Poça da Bouça da mesma freguezia. Escrivão Abreu Vieira.

—2.ª classe, 4.º officio. Josè Antonio de Meira, da freguezia de S. Torquato, com Bento d'Oliveira, da mesma freguezia. Escrivão Coutinho.

—2.ª classe, 6.º officio. Antonio José Antunes e mulher Joanna Maria da freguezia de S. Miguel de Creixomil, com Jacintho Simões e mulher Antonia Maria, da mesma freguezia. Escrivão Oliveira Basto.

—2.ª classe, 4.º officio. Manoel Josè da Silva, viuvo e maior, da freguezia de Creixomil, com Antonio Pereira, solteiro, da mesma freguezia. Escrivão Coutinho.

—2.ª classe, 2.º officio. Luiz Antonio de Freitas, da freguezia de S. Lourenço de Cima de Selho, com Antonio Manoel e mulher Maria Fernandes, da mesma freguezia. Escrivão Mascarenhas.

—2.ª classe, 3.º officio. Fortunato José da Silva Basto, d'esta cidade, com o conde e condessa d'Azenha, d'esta mesma cidade. Escrivão Oliveira José.

—2.ª classe, 6.º officio. Domingos Ribeiro da Costa Sampaio, solteiro, d'esta cidade, com o conde e condessa da Azenha, d'esta mesma cidade. Escrivão Oliveira Basto.

—2.ª classe, 5.º officio. Francisco Chrisostomo da Silva Basto, proprietario d'esta cidade, com Domingos Ferreira, d'esta mesma cidade. Escrivão Abreu Vieira.

—2.ª classe, 1.º officio. Caetano Martins, casado proprietario, da freguezia de S. João das Caldas com Joaquina Machado e sua filha e genro da mesma freguezia. Escrivão Loureiro.

—2.ª classe, 3.º officio. José Antonio de Meira, da freguezia de S. Torquato, com José Lobo e mulher, da mesma freguezia. Escrivão Oliveira José

—2.ª classe, 1.º officio. Maria Clara, viuva, suburbios d'esta cidade, com João Gonçalves e mulher d'esta mesma. Escrivão Loureiro.

—8.ª classe, 2.º officio. Veriato Ferreira Pinto Basto e mulher D. Rosa Adelaide Ferreira Pinto Basto, com José d'Oliveira Villar e sua irmã Anna d'Oliveira, menores, solteiros, e moradores no lugar do Ferradouro, representados pelo seu tutor Manoel d'Oliveira Vella da villa de Oliveira do Bairro, da comarca d'Anadia Escrivão Mascarenhas.

ANNUNCIOS

Acaba de sahir á luz

THOMAZ RIBEIRO

Sons que passam. 4.ª edição. 1 volume 600

DO MESMO AUCTOR

D. Jayme, poema, com uma conversação preambular pelo fallecido Visconde de Castilho. 1 volume 800
A mesma obra, só o poema. 1 volume 400
Vésperas, poesias diversas. 1 volume 1500
Delfina do Mal, poema. 2.ª edição 1 volume 800

Livraria de Ernesto Chardron editor

PORTO

APERFEIÇOAMENTO DE LETTRA

EM 12 LIÇÕES

Por um novo methodo que tem produzido optimos resultados

Gratificação por uma só vez 4$800

LUIZ ADELINO LOPES DA CRUZ

Caligrapho honorario da casa real, cavalleiro da Ordem de Christo, e premiado na exposição industrial portuense e na districtal de Coimbra

FAZ publico que chegou a esta cidade e abriu o seu curso, que deve terminar no dia 15 de setembro.

Além das lições de lettra ingleza, o professor ensinará tambem lettra GOTHICA, DOURADA e de PHANTASIA sem augmento de gratificação.

No estabelecimento do snr. SILVA CALDAS, largo do Toural, acham-se em exposição as primeiras e ultimas escriptas dos seus alumnos leccionados nas cidades do Porto, Coimbra e Braga.

Póde ser procurado na sua residencia

HOTEL DE GUIMARÃES

LARGO DA OLIVEIRA

PAPEL PARA FUMAR

JARAMAGO

Hygienico, peitoral e desinfectante

GRANDE NOVIDADE

A' venda nas principaes tabacarias

DEPOSITO EM GUIMARÃES

TABACARIA LUSO-BRAZILEIRA

RUA DE SANTO ANTONIO N.º 9

N'esta casa ha sempre um bom sortido de tabacos de todas as fabricas nacionaes.

Fazem-se vantajosos descontos para revender.

MERINOS PRETOS

A LOJA DO LEQUE acaba de receber um bom sortido d'este artigo sendo todo de lã, com 1m, a 1m,10 de largo, a principiar em 550 reis, e d'ahi para cima, assim como escumilha ingleza para luto.

SÃO LINDAS E MIMOSAS

as tiras bordadas e entremeios que recebeu ultimamente a LOJA DO LEQUE, sendo 150 gostos todos differentes por preços baratissimos.

OFFEREM

tomar magnifico chá verde e preto a 900, 1$000, 1$100, 1$200, 1$300 e 1$400 rs.? ão ao Toural, ao

DIAS & IRMÃO

Loja do Leque

Em 7

Em 13 E 29

MALA REAL INGLEZA

(Incorporado por carta real em 1840)

A companhia mais antiga

DE

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, porto do Brazil e Rio da Prata

DERWENT—Sae em 8 de Junho para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

NEVA—Em 13 de Junho para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

TRENT—Em 29 de Junho para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janneiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceitam-se pasageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes—ao agente **William C. Tait. & Companhia**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damazo. (2)

TYPOGRAPHIA

DO

COMMERCIO DE GUIMARÃES

RUA NOVA DE SANTO ANTONIO N.º 109

IMPRIMIR A OURO E CORES

NITIDEZ, PERFEIÇÃO E BARATEZA

3 N'ESTA typographia, recentemente montada com variadissimos caracteres typographicos, imprime-se com perfeição e nitidez, e por preços excessivamente commodos toda a qualidade de impressos, taes como:

Romances, facturas, contas correntes, mappas, rotulos, cartazes, circulares, arrendamentos, editaes, cartas funebres, etc., etc., etc

HOTEL AURA CAMPISTA

IMPORTANTE NOVIDADE

ABRIU já as suas portas ao publico o vasto, sumptuoso e elegantemente preparado **HOTEL AURA CAMPISTA**. Ali nada mais terão a desejar os frequentadores. Montado com o maximo luxo e apparato, reune todos os requisitos que podem recommendar um estabelecimento de tal ordem—o primeiro d'esta terra e muito superior aos de outras.

Bom serviço de **hotel**, de **café, bebidas** as mais puras e variadas, excellentes **vinhos** verde e maduro de varias qualidades, magnificos **bilhares** e outros jogos; emfim, o maior **aceio, limpeza e economia**

O seu proprietario não se poupou a despezas para apresentar este novo estabelecimento em tudo digno dos seus visitantes, agradecendo desde já a todos que o honrarem com a sua presença.

7 Praça de S. Roque 9

POVOA DE VARZIM

GRANDE EXPOSIÇAO

DE

MACHINAS DE COSTURA

DE

Luiz José Gonçalves Basto

48 E 50—RUA DE S. DAMAZO—48 E 50

(EM FRENTE DO SEU ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS BRANCAS)

GUIMARÃES

GRANDES DESCONTOS A PROMPTO PAGAMENTO

APRESTAÇÕES MENSAES OU SEMANAES

MACHINA DE TODOS OS AUTORES

ULTIMA NOVIDADE!

Machinas de empregar folhos, de fazer meia, de pedal magico, de pedal de pendula.

Machinas de braço para sapateiro com dois movimentos e de cazear.

Machinas de mão ponto de cadeia.

Machinas de hourwer para sapateiros e alfaiates.

ULTIMA NOVIDADE

Machinas silenciosas, d'agulha curva, de mão ou de pé.

Machinas «Auroras» que cozem a dois carrinhos.

Machinas de todos os systemas conhecidos e modificados até hoje.

Machinas do verdadeiro systema «Singer.»

A RAINHA DAS MACHINAS-DOMESTICAS

N'este antigo e acreditado deposito encontram-se machinas de todos os systemas, que se vendem por preços resumidissimos e sem competidor. Fazem-se grandes abatimentos a prompto pagamento

ENSINO GRTIS

Concertam-se todas as machinas ainda mesmo as não compradas n'esta casa.

N'este estabelecimento vendem-se agulhas, oleo, retrozes algodões e peças soltas para todos os systemas de machinas.

CASA FELIZ

MANUEL JOÉ DA ILVA MIRANDA

19 e 21= Campo do Toural=19 21

Tem á venda no seu acreditado estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, oitavos e fracções de differentes preços, da loteria de Lisboa.

No mesmo estabelecimento tem deposito de cutins e diversos tecidos de Guimarães, grande sortimento de bordados, fitas, rendas, guarnições, merinos pretos, peitos para camiza, quinquilherias nacionaes e estrangeiras, sabonetes, pentes, ferragens, e muitos outros artigos, etc

VENDE POR JUNTO E RETALHO

FABRICA DE SABÃO

E

VELAS DE CEBO

DE

José Ferreira d'Abreu & Irmão

16=Rua de Couros=16

Os directores d'esta acreditada fabrica, em razão da grande extracção que tem tido os seus productos, resolveram augmental-a e dar-lhe maior desenvolvimto para poderem satisfazer os reiterados pedidos dos consummidores.

PREÇOS DO SABÃO:

1.ª qualidade, cada 459 grammas (a tigo arratel)	70	reis
2.ª »	60	»
3.ª »	50	»
4.ª »	40	»
5.ª »	20	»

A quem comprar de 15 kilogrammas para cima, faz-se abatimento.